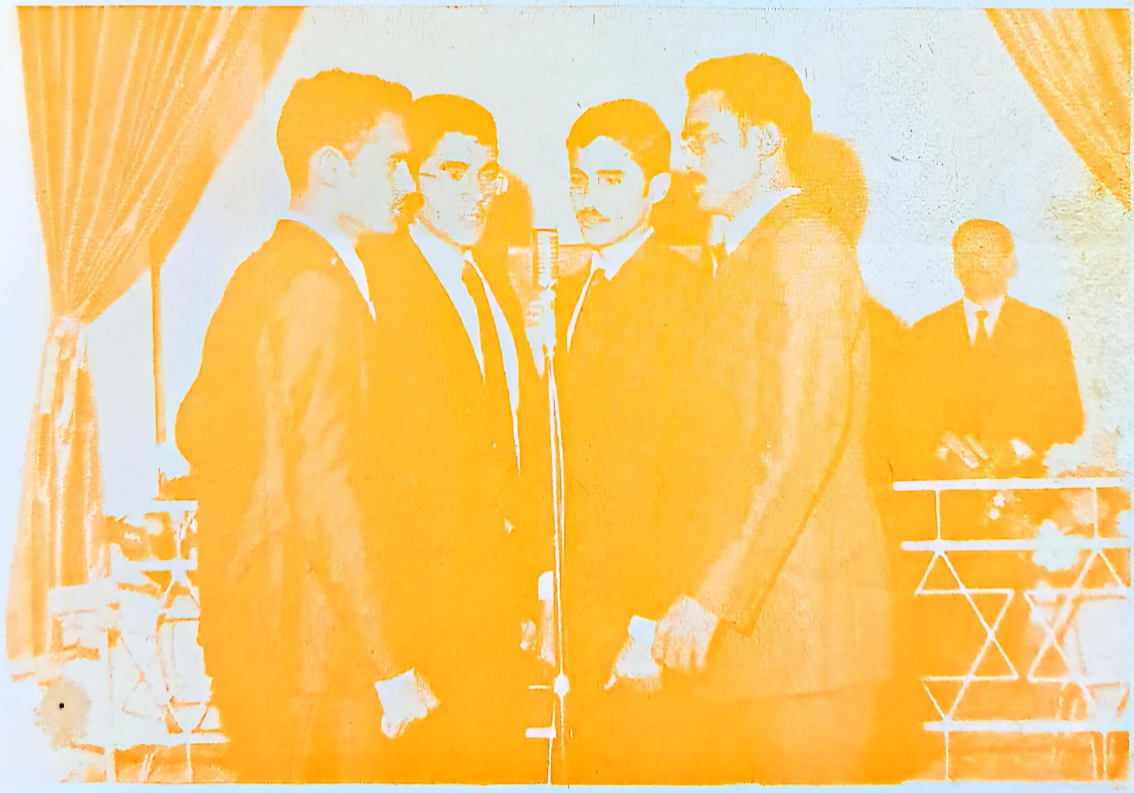
Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO V — MARÇO — ABRIL/74 — N.º 58



Quarteto "Nunes" numa de suas apresentações no II CJN. (Reportagem na página 8).

NESTE NÚMERO:

* PRIMEIRO CONGRESSO DA ABASE EM FOCO
* SEGUNDO CONGRESSO DA ANOB
* A SEDUÇÃO DOS INOCENTES
* NOTÍCIAS DE VÁRIAS PARTES DO MUNDO

SUMÁRIO

A Destruição de Sodoma 3

Primeiro Congresso da Abase em Foco 5

II CJN — Educação p/ Eternidade 8

Festa Batismal em Sto. Estêvão, Bahia 10

O Azeite 11

A Sedução dos Inocentes 12

Prece 13

Umas ... e Outras 14

"PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 19
03513 — São Paulo SP

Tiragem desta edição: 1300 exemplares

ANO V — 1974 — N.º 58

Diretor: *João Moreno*

Colaboradores Neste Número:

Davi Paes Silva

Lea Aquino Santos

Erotildes J. Almeida

Nélia Lovro

Os artigos que forem enviados para publicação deverão ser datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente *a*:

Página Juvenil

Caixa Postal, 10 007

CEP. 01000 São Paulo — SP.

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
Herinaldo Gomes

Belém — Pará
Eduardo Souza

Imperatriz — Maranhão
Leocádio de Souza

Bacabal — Maranhão
Anísio do Nascimento

Fortaleza — Ceará
Manoel de Souza

Recife — Pernambuco
Ezer R. Aquino

Salvador — Bahia
José A. F. Cunha

Belo Horizonte — Minas Gerais
José Silva

Rio de Janeiro — Guanabara
Elias de Lima

Curitiba — Paraná
Elias de Souza

Porto Alegre — Rio G. do Sul
José G. Lima

Brasília — Distrito Federal
Mateus B. Teixeira

A Destruição de Sodoma

(conclusão) *E. G. White*

Apenas pouco tempo habitou Ló em Zoar. A iniqüidade prevalecia ali como em Sodoma, e ele temeu ficar pelo receio de ser destruída a cidade. Não muito tempo depois Zoar foi consumida, conforme fora o intuito de Deus. Ló encaminhou-se para as montanhas e habitou em uma caverna, despojado de tudo aquilo por amor de que ousara sujeitar sua família às influências de uma cidade ímpia. Mas a maldição de Sodoma seguiu-o mesmo ali. A conduta pecaminosa de suas filhas foi o resultado das más associações naquele vil lugar. A corrupção moral do mesmo se entretecera de tal maneira com o caráter delas que não podiam discernir entre o bem e o mal. A única posteridade de Ló, os moabitas e amonitas, foram tribos vis, idólatras, rebeldes a Deus, e inimigos figadais de Seu povo.

Em grande contraste com a vida de Abraão estava a de Ló! Já tinham sido companheiros, adorando no mesmo altar, morando ao lado um do outro em suas tendas de peregrinos; mas quão diversamente diferençados agora! Ló escolhera Sodoma para seu prazer e proveitos. Deixando o altar de Abraão e seu sacrifício diário ao Deus vivo, pemitira a seus filhos misturar-se com um povo corrupto e idólatra; retivera contudo em seu coração o temor de Deus, pois declaram as Escrituras ter sido ele um homem "justo"; sua alma justa enfadava-se com a conversação vil que diariamente vinha a seus ouvidos, e ele era impotente para impedir a violência e o crime. Foi finalmente salvo como "um tição tirado do fogo" (Zc 3:2), despojado contudo de suas posses, privado da esposa e filhos, habitando em cavernas, como os animais selvagens, coberto de infâmia em sua velhice; e deu ao mundo, não uma raça de homens justos, mas duas nações idólatras, em inimizade com Deus e a guerrear contra o Seu povo, até que, enchendo-se sua taça de iniqüidade, foram destinadas à destruição. Quão terríveis foram os resultados que se seguiram a um passo desacertado!

Diz o sábio: "Não te canses para enriqueceres; dá de mão à tua própria sabedoria". "O que se dá à cobiça perturba a sua casa, mas o que aborrece as dádivas viverá." E o apóstolo Paulo declara: "Os que querem ser ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína." Pv 23:4; 15:27; 1 Tm 6:9.

Quando Ló entrou em Sodoma, inteiramente se propunha ele conservar-se livre da iniqüidade, e ordenar a sua casa depois dele. Mas, de maneira bem patente, fracassou. As influências corruptoras em redor dele tiveram efeito sobre sua fé, e a relação de seus filhos para com os habitantes de Sodoma ligaram até certo ponto seus interesses com os deles. O resultado está diante de nós.

Muitos ainda estão cometendo erro semelhante. Escolhendo um lar, olham mais para as vantagens temporais que podem adquirir do que para as influências morais e sociais que cercarão a eles e suas famílias. Escolhem um território belo e fértil, ou mudam-se para alguma cidade florescente, na esperança de conseguir maior prosperidade; mas seus filhos se acham rodeados de tentações, e mui freqüentes vezes formam camaradagens que são desfavoráveis ao desenvolvimento da piedade e à formação de um caráter reto. A atmosfera de moralidade frouxa, de incredulidade, de indiferença às coisas religio-

sas, tem uma tendência para contrariar a influência dos pais. Exemplos de rebelião contra a autoridade paternal e divina, estão sempre diante dos jovens; muitos fazem amizade com ateus e incrédulos, e lançam sua sorte com os inimigos de Deus.

Ao escolhermos uma residência Deus quer que consideremos antes de tudo as influências morais e religiosas que nos rodearão, a nós e a nossas famílias. Podemos achar-nos em situações probantes, pois que muitos não podem ter o seu ambiente conforme quereriam; e, onde quer que o dever nos chame, Deus nos habilitará a permanecer incontaminados, se orarmos e vigiarmos, confiando na graça de Cristo. Mas não devemos expor-nos desnecessariamente a influências desfavoráveis à formação de caracteres cristãos. Quando voluntariamente nos colocamos em uma atmosfera de mudanismo e incredulidade, desagradamos a Deus, e de nossos lares repelimos os santos anjos.

Aqueles que procuram para seus filhos riquezas e honras mundanas, a expensas de seus interesses eternos, acharão no fim que estas vantagens são uma perda terrível. Semelhantes a Ló, muitos vêem seus filhos na perdição, e apenas conseguem salvar sua própria alma. Perde-se o trabalho de sua vida; esta é um triste malogro. Se tivessem exercido verdadeira sabedoria, seus filhos poderiam ter tido menos prosperidade mundana, mas ter-se-iam assegurado um título à herança imortal.

A herança que Deus prometeu a Seu povo não está neste mundo. Abraão não teve possessão na Terra, "nem ainda o espaço de um pé". Atos 7:5. Ele possuía grandes cabedais, e deles fazia uso para a glória de Deus e para o bem de seus semelhantes; mas não olhava para este mundo como sua pátria.

O Senhor o chamara para deixar seus patrícios idólatras, com a promessa da terra de Canaã em possessão eterna; todavia nem ele, nem seu filho, nem o filho de seu filho, a recebeu. Quando Abraão quis um lugar para sepultar seus mortos, teve de comprá-lo aos cananeus. Sua única possessão na terra da promessa foi aquele túmulo cavado na pedra, na caverna de Macpela.

A palavra de Deus, porém, não havia falhado; tampouco teve ela o seu cumprimento final na ocupação de Canaã pelo povo judeu. "As promessas foram feitas a Abraão e à sua posteridade". Gálatas 3:16. O próprio Abraão deveria participar da herança. O cumprimento da promessa de Deus pode parecer achar-se muito demorado, pois "um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia" (II Pe 3:8); pode parecer tardar; mas no tempo aprazado "certamente virá, não tardará". Habacuque 2:3. A dádiva a Abraão e sua semente incluía não simplesmente a região de Canaã, mas a Terra toda. Assim, diz o apóstolo: "A promessa de que havia de ser *herdeiro do mundo* não foi feita pela lei a Abraão, ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé". Rm 4:13. E a Bíblia claramente ensina que as promessas feitas a Abraão devem cumprir-se por meio de Cristo. Todos os que são de Cristo são "descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa" — herdeiros de uma "herança incorruptível, incontaminável, e que se não pode murchar" (Gálatas 3:19; 1 S. Pedro 1:4), a saber, a Terra livre da maldição do pecado. Pois "o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos, debaixo de todo o céu, serão dados ao povo dos santos da altíssimo"; e "os mansos herdarão a Terra, e se deleitarão na abundância de paz". Daniel 7:27; Salmo 37:11.

Deus proporcionou a Abraão uma perspectiva desta herança imortal, e com esta esperança ele se contentou. "Pela fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.

(*continua no próximo número*)

Primeiro Congresso da Abase em foco

Davi Paes Silva

A equipe do Rádio composta do Quarteto "Arauto Celeste" e do diretor do Departamento Radiofônico, ir. Gerson Simões de Barros, mais o presidente da União Brasileira, irmão Ary Gonçalves da Silva; o secretário da União, irmão João Moreno; o articulista e o irmão Noboru Sato, formamos uma caravana que partiu dia 7 de janeiro, pela manhã, deixando as plagas paulistanas em demanda do sertão baiano.

Apesar dos quase dois mil quilômetros que tínhamos pela frente e dos dias durante os quais ficaríamos distante dos familiares, o espírito de franca camaradagem que sentimos no decorrer de toda a viagem e a expectativa de nos encontrarmos com os jovens e demais irmãos da Associação Bahia-Sergipe, muito nos alegravam.

Pouco depois do meio-dia já estávamos no Estado do Rio de Janeiro. Em Resende estivemos na residência do nosso irmão Max Runk onde descansamos um pouco e saboreamos excelente almoço; esse agradável encontro, pleno de espírito de fraternidade, teve efeitos benéficos que nos acompanharam durante toda a viagem.

Novamente na estrada continuamos a viagem e,em Volta Redonda, cujos altos-fornos impressionaram a quantos participantes da nossa mini-caravana que não a conheciam, atingimos a BR-116 e após algumas horas chegamos a Três Rios. Em casa dos irmãos Martini, pais do jovem Paulo (1.º tenor do quarteto) descansamos um pouco dos 440 quilômetros viajados, e já às 18,00 h estávamos na BR-4, Rio-Bahia. Às 20,00 h paramos num lugar próximo de Além Paraíba para um jantar, que foi composto das diversas matulas dos componentes da caravana.

Em Resende, RJ, na residência do irmão Max Runk.

Em todos os detalhes da viagem percebemos que os anjos de Deus estavam conosco nos protegendo e acompanhando. Após enfrentarmos tremenda borrasca, chegamos, aproximadamente às 22,30 h em Muriaé, cidade mineira, onde pousamos.

Segunda-feira, pela manhã, após o culto e desjejum, reencentamos nosso roteiro e, depois de contemplarmos as belas paisagens de quê é pródiga toda a Rio-Bahia, chegamos a Teófilo Otoni, onde paramos para almoço e reabastecimento de nossa matula que já estava quase esgotada.

A margem da BR-4, junto a uma das muitas belas paisagens.

Cerca das 16,00 h já estávamos em Itaobim, onde paramos alguns momentos para nos recuperar do inclemente calor do "astro-rei" que nos acompanhava em toda a trajetória diurna.

Logo atravessamos a divisa dos Estados de Minas Gerais e Bahia.

Ao pisarmos em solo baiano fomos imbuidos de gratos sentimentos, um misto de emoção e gratidão a Deus, por já estarmos próximos de Guanambi e pela expectativa quanto ao término feliz da viagem.

Às 20,00 h estávamos em Vitória da Conquista (alguns perguntaram "por que não era 'Conquista da Vitória'") e, depois de jantarmos sob o imenso céu estrelado, cerca de 21,00 h deixamos o asfalto da BR-4 e pegamos a poeirenta estrada que, distando uns 300 quilômetros, nos levaria a Guanambi.

Requeijão mineiro, frutas típicas da região e a viagem em estrada fora do programa (não sabíamos que era tão difícil) produziram reações diferentes em cada um dos que viajavam conosco.

À 01,00 h da madrugada estávamos nos hospedando num hotel de Brumado onde ficamos até às 10,00 h da manhã devido à necessidade de revisão na Kombi que nos levava.

Anajé, Caetité, sem mencionarmos outros lugarejos que estavam no caminho mas não constam nos mapas mais modernos, se tornaram conhecidos nossos.

Antes das 15;00 h já nos encontrávamos em Guanambi, onde sentimos durante todo tempo que lá estivemos, não só o calor do Sol implacável mas o caloroso espírito de fraternidade e hospitaldade que caracteriza, de modo especial, nossos irmãos daquelas paragens.

Revemos velhos irmãos e amigos e conhecemos novos jovens que já haviam chegado para o grande encontro.

Irmãos de Minas, Bahia, Sergipe, São Paulo, Rio de Janeiro e outras partes, pondo de lado todas as limitações constantes dos mapas geográficos, se uniram em fraternal comunhão durante aqueles dias que nos ficarão indeléveis na memória.

Intensa publicidade fez com que toda a população de Guanambi ficasse ciente das palestras e conferências envolvendo interesse eternos.

Dia 10, quinta-feira, às 16,00 h foi dada abertura ao Congresso, quando percebemos que bom número de jovens estavam reunidos manifestando vivo interesse pelo que seria exposto.

À noite, o irmão A. Salas, que já estava há alguns dias em Guanambi, onde realizou um curso de colportagem, proferiu interessante conferência: "O que Deus espera da Juventude". Ficamos radiantes quando percebemos que contávamos com um auditório estimado em cerca de quinhentas pessoas.

Sexta-feira o articulista discorreu sobre "A Juventude Ameaçada — O problema da Toxicomania".

Sábado todos os programas foram bem concorridos. À noite o pastor João Moreno expôs a conferência "Como Alcançar Verdadeira Felicidade e Paz de Espírito".

Os recursos audio-visuais de que dispúnhamos na ocasião foram excelentes meios de atrair pessoas que nunca dantes ouviram o Evangelho.

Batismo realizado no último dia do Congresso.

Domingo, pela manhã, enquanto os candidatos ao batismo eram examinados, o articulista expôs a doutrina da "Justificação pela Fé".

Às 15,00 h dirigimo-nos ao local pré-determinado para o batismo, onde sete almas aliaram-se à igreja de Deus, manifestando publicamente sua decisão de renunciar ao reino das trevas.

À noite o pastor Ary Gonçalves da Silva expôs a última conferência do Congresso: "A Vitória Final da Juventude' Cristã" quando ficou patente perante o auditório o objetivo de Deus ao preparar o plano da Redenção e o curto tempo que nos separa do maior evento aguardando com ansiedade por todos os fiéis de todos os tempos — A Segunda Vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

De inestimável valor foram as apresentações do quarteto "Arauto Celeste" que com seus maravilhosos cânticos abrilhantaram todas as reuniões que foram realizadas na ocasião. Seu vasto repertório, mesmo assim, não se esgotou.

Após a conferência noturna, alguns irmãos fizeram uso de breve tempo para despedida do conclave, e o irmão José Enoque Santiago, presidente da Abase, em nome de todos os calaboradores e obreiros daquela Associação externou efusivos agradecimentos a todos quantos puseram seus interesses seculares de lado com vistas ao sucesso do Congresso que, com a graça de Deus, alcançou seu objetivo.

Dia 14, após visitarmos alguns irmãos de Guanambi em suas residências, retomamos a poeirenta estrada. Desta vez nossa caravana estava maior. Além de contarmos com mais um passageiro na Kombi — o irmão Antônio Salas que iria conosco até Vitória da Conquista — contamos também com a companhia do irmão Elias de Lima que em seu "fusca" trazia o Sansão, o irmão Rafael Rodrigues Abrantes, obreiro do Espírito Santo, e o pastor José Silva, de Belo Horizonte.

A viagem ficou mais divertida. Às 20,00 h chegamos a Vitória da Conquista, onde os irmãos Ari Gonçalves da Silva, João Moreno e Antônio Salas tomaram um ônibus com destino a Salvador, para da capital soteropolitana continuarem rumo ao Nordeste e Norte Brasileiro.

Após passarmos uma noite repousante em Conquista, retomamos a BR-4, e, após uma viagem sem nenhum problema que nos causasse surpresas desagradáveis, chegamos a Três Rios terça-feira, às 3,00 h da madrugada, onde repousamos até o alvorecer.

Depois de rever meus familiares e cumprimentar meus parentes e alguns velhos amigos de infância, alcançamos novamente a BR-116.

Às 15,00 h já estávamos em São Paulo, alegres com a consciência do dever cumprido e felizes por Deus haver permitido que elementos indignos como nós funcionassem como instrumentos Seus em transmitir a Verdade Presente. Que Ele regue a semente lançada naqueles nobres corações.

Uma Lição de Wesley

"Contaram um dia a João Wesley, o homem que promoveu na Inglaterra do século 18 um grande despertamento religioso, que um homem muito rico se convertera ao Evangelho de Cristo. Wesley então perguntou: 'A sua bolsa se converteu, também? Pois se a sua bolsa não se converteu,' acrescentou o famoso pastor, 'dou pouco pela sua conversão.' "

Quando somos só de Cristo, consideramos como S. Paulo todas as coisas deste mundo como refugo, pois o nosso tesouro está nos céus." — *O Semeador*.

II CJN — « Educação para a Eternidade »

Lea Aquino Santos

Estando presentes diversos líderes da nossa Obra no Brasil — Ari G. Silva, presidente da União; Antônio Salas, Diretor do Depto. da Colportagem da União; João Moreno, diretor do Depto. Juvenil; José Nunes, presidente da Associação Nordeste-brasileira; Manoel de Souza, obreiro de Fortaleza — foi dada, exatamente às 9,00 h do dia 24 de janeiro, na capital cearense a abertura ao Segundo Congresso de Jovens do Nordeste, pelo secretário dos jovens da ANOB, irmão Ezer Ribeiro de Aquino.

Cânticos e orações ascenderam ao trono divino solicitando ao Senhor bênçãos em favor do Congresso que naquele momenera aberto.

Todos os líderes da nossa Organização que estavam presentes ao início do conclave fizeram breve comentário e emitiram palavras de incentivo a todos os presentes.

O assunto sintetizado no lema: "Educação para a eternidade" foi desenvolvido pelo jovem Ezer R. Aquino, secretário dos Jovens.

O irmão Antônio Salas, expôs, com profundidade, a palestra "A Magna Questão — A Existência de Deus", muito bem documentada com textos do Espírito de Profecia e pensamentos de filósofos que, através da razão, chegaram a conclusões idênticas às da Revelação.

Pensamento de Jean Jacques Rousseau: "Conservai vossa alma em condições que comprovem a existência de Deus e que dEle nunca duvideis jamais".

"A Razão do Cristianismo" foi a seguinte palestra, exposta pelo pastor João Moreno. Frizou ele o significado do termo "cristianismo" tanto no seu aspecto morfológico como no religioso. Houve excelente participação do auditório, composto na sua maioria pela juventude, com os oradores e suas respectivas palestras.

Ficou claro, em síntese, o seguinte: "Ser cristão é imitar a Cristo em todas as Suas atitudes, fé e obra quando do cumprimento de Sua missão Salvadora na Terra."

O pastor Ari G. Silva, presidente da União, expôs a palestra "Por que e para que vivemos?" Com muita propriedade o irmão Ari apresentou a finalidade, de acordo com Revelação inspirada, de nossa existência, e a responsabilidade pessoal que envolve esse fato.

Destacamos o seguinte trecho do Espírito de Profecia, citado pelo orador: "Somos de Deus pela criação e duplamente Seus pela redenção".

"A influência do que lemos, vemos e ouvimos", foi outra palestra exposta pelo irmão A. Salas.

Enfatizou ele as profundas e significativas declarações do Espírito de Profecia, acerca do assunto em alusão.

A necessidade constante de enriquecermos nosso cabedal de cultura e religião foi de igual modo realçada pelo orador em tela.

Ao pastor José Nunes, coube a responsabilidade de expor a palestra sob a epígrafe "Disciplina Mental", última do dia 24.

Um veemente apelo aos pais foi pelo pastor Nunes, no sentido de colaborarem com seus filhos em manter suas mentes livres de elementos externos perniciosos que lhes conspurquem o caráter. A literatura de nível duvidoso recebeu enfático ataque de nossos líderes presentes ao Congresso.

Outras palestras de igual importância às da já mencionadas foram apresentadas

Solenidade de abertura do II CJN.

e, entre elas, maviosos números musicais eram apresentados para tornar mais agradável o encontro juvenil.

Poesia pela jovem Leany Aquino, solo pelo jovem José Greogório e vários números apresentados pelo quarteto "Nunes" deram um toque de maior alegria e solenidade às palestras que eram apresentadas.

O irmão Manoel de Souza apresentou uma importante palestra sobre "A Temperança e sua recompensa". Exemplos positivos como o dos pais de Sansão, de João Batista e do próprio precursor do nosso grande Modelo foram apresentados em contraste com os negativos registrados nas páginas da História, como de Alexandre Magno e outros. Sobre Cristo, nosso exemplo máximo, diz o Espírito de Profecia: "Sua estrutura física não era maculada por qualquer defeito; o corpo era robusto e sadio. *E, durante toda a vida, viveu em conformidade com as leis da natureza.* Física assim como espiritualmente, Jesus foi um exemplo do que Deus designava que fosse toda a humanidade, mediante a obediência a Suas leis." (grifo nosso) *O Desejado de Todas as Nações*, 35.

Após a execução de todo o programa que incluía as palestras, já no dia 27, foi realizado um batismo, quando dois jovens deram testemunho público de sua renúncia ao mundo e adesão à Igreja de Deus.

À noite houve uma importante conferência pública seguida de um comovente apelo, em função do qual dezenas de pessoas se dirigiram à frente após o que algumas orações especiais foram feitas em favor delas.

Todos os que assistimos ao conclave em referência retornarmos felizes e já expectantes com a realização do III CJN em futuro próximo.

OS JOVENS DE S. PAULO O ESPERAM DE BRAÇOS ABERTOS! ASSISTA AO VI CJA/III FEMUSA NOS DIAS 18 A 21 DE JULHO PRÓXIMO.

BOA VIAGEM!

Festa Batismal em Santo Estêvão, Bahia

Erotildes J. Almeida

"Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a tua mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela, ou se ambas igualmente serão boas." Ec 11:6. "Quem sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes." Sl 126:6.

Os sentimentos de alegria e gratidão que tiveram lugar nos corações dos israelitas, há mais de 3.000 anos, quando alcançaram vitória sobre os filisteus, encontram eco em nossos corações e se expressam em louvores a Deus, não por vitórias militares, mas pelas realizações que podemos ver concretizadas no campo espiritual, com o auxílio de Deus. Com as nossas próprias forças, é certo, nada poderíamos conseguir. Isto tenhamos sempre em mente. Mas quando Deus está conosco podemos levar a cabo os maiores feitos, em meio às circunstâncias as mais desalentadoras. Ele remove os obstáculos e aplaina o caminho. Ele transforma as impossibilidades. Podemos todas as coisas quando temos ao nosso lado Aquele que disse: "Sem Mim nada podeis fazer".

Foi com esses pensamentos que no dia 11 de novembro de 1973, às 6,00 h, partimos de Salvador com destino a Sto. Estevão, no Estado da Bahia, eu com minha família e vários irmãos da capital soteropolitana, para naquele lugar assistirmos a uma linda festa batismal.

Tenho certeza de os que que ali estiveram e agora lêem este artigo, ainda poderão, com os corações cheios de saudades formar uma vívida imagem daquela edificante reunião e solenidade que ali assistimos.

O que testemunhamos em Sto. Estêvão foi o resultado da operação divina aliada aos esforços dos nossos irmãos que residem naquele lugar que, desejosos de encontrar nosso Salvador em breve nas nuvens do Céu, lutam preparando outras almas para o glorioso evento em perspectiva.

Naquela belíssima tarde do dia 11 de novembro, às 14,00 h, saimos da casa do nosso irmão Roque Santana, em direção ao local do batismo que seria realizado em um rio que passa próximo à residência do irmão Roque. Além do pastor José E. Santiago e dos 8 candidatos, notamos a presença de aproximadamente 100 pessoas.

Ali contemplamos o sepultamento daquelas 8 preciosas almas que em seguida ressuscitaram para viver em novidade de vida, preparando-se para a volta de Jesus.

Cena da solenidade batismal realizada em Sto. Estêvão.

quando irão receber o galardão. Entre os batizandos percebia-se que a maioria era constituída de jovens — moços e moças.

Ficamos impressionados por ver que o Senhor tem chamado os jovens, e eles têm respondido ao apelo divino. Ao terminar a cerimônia do batismo, voltamos para a casa do irmão Roque e em seguida rumamos para a igreja.

Às 18,00 h, já a igreja estava repleta de visitantes; e antes do início da reunião notamos que o espaço interior do templo era decididamente insuficiente para acomodar tantas pessoas. Ficamos alegres pois calculamos em 200 o número dos visitantes, todos com a atenção presa à explanação da Palavra de Deus feita pelo irmão J. Enoque. Todos ficaram até o fim das reuniões (recepção dos candidatos, sermão e santa-ceia). Percebemos nos rostos dos visitantes uma alegria incomum e um especial interesse em ouvir a Palavra de Deus.

Umas das coisas mais nos impressionou foi o grande número de simpatizantes, já que nossa igreja em Santo Estêvão fica localizada no sítio, distante da cidade aproximadamente uns 12 Km e no entanto, ao chegar a hora da reunião, só se via chegar gente de toda parte. Conversamos com pessoas que vinham a pé por caminhos difíceis e a uns 10 Km de distância.

Existem milhares de almas que desejam conhecer o caminho verdadeiro, que desejam ouvir as confortadoras palavras de Jesus. E nós que temos o conhecimento da verdade, precisamos ir ao encontro dessas preciosas almas que estão perecendo por falta do verdadeiro alimento espiritual. Os acontecimentos se sucedem, alternando-se e apressando o dia de Deus, que está muito perto. Só nos resta um pequeno instante para proclamarmos a última advertência. Será que todos nós estamos sentindo nossa responsabilidade?

Que Senhor Se digne a atrair as almas sinceras e incutir-lhes a consciência de sua sagrada responsabilidade de formar caracteres tais que Cristo não Se envergonha de chamá-las irmãos.

O AZEITE

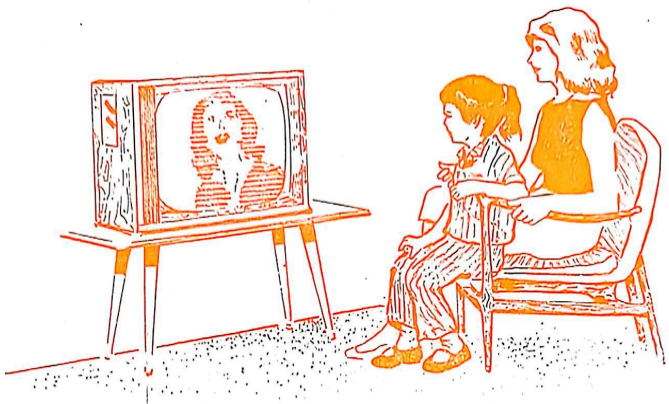
Conta-se que havia certa vez um homem que sempre levava consigo uma azeiteira, e, quando notava que uma porta rangia, pingava algumas gotas de azeite nas dobradiças e tudo ficava em ordem. Quando um portão chiava sobre os seus gonzos, ele punha algumas gotas de azeite e o portão se abria e fechava muito mais facilmente. Assim ia esse homem curioso, azeitando aqui e acolá todos os lugares *onde havia atrito*. Quando a azeiteira estava vazia ele a enchia novamente e continuava, além do seu trabalho regular, a lubrificar *todos os atritos*. Os homens o chamavam de caduco, velho maníaco, ou até meio louco, mas ele continuava sempre azeitando *todos os lugares onde havia atrito*.

Não era maníaco, nem louco, apenas um homem de bom senso, homem de valor extraordinário, *um dos homens de que a humanidade muito precisa* no meio de tantas lutas e atritos, mesmo religiosos.

Que Deus ponha em cada mão de ministro, membro da igreja, uma azeiteira para que desapareçam os atritos, os comentários, as rixas, as críticas, etc., pois são os atritos os maiores males que assolam a paz e concórdia em nosso meio. Levas tu contigo uma azeiteira? "Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus".

"*Sunshine*", março de 1959.

"A Sedução dos Inocentes"



"Em seu livro 'A Marca da Violência', Frederic Wertham põe em foco o terrível perigo que a televisão exerce sobre a mente infantil. Sendo um dos meios de comunicação em massa mais poderosos e fáceis, há que se temer pelo destino de toda uma geração que sofre os poderes persuasórios que afetam e alteram a maneira de pensar e agir das pessoas.

Escola de Violência

"Esse perigo condensa-se mais precisamente sobre as crianças que ao ligar o aparelho da TV submetem-se 'aquelas possibilidades persuasórias e corruptoras' do que se chama divertimento: programas de baixo nível moral e cultural, pilhérias, paródias, sensacionalismo barato, terror, sátiras e sobretudo, a violência: 'Batman', 'Os Três Patetas', etc.,

"Observadores não param de preocupar-se com o mau uso ou o uso excessivo desse divertimento, contrariando mesmo a opinião abalizada de psicólogos de que os programas sobre crime e violência ajudam crianças bem ajustadas e seguras entre seus pais a dar vazão às agressões; de que crianças bem ajustadas aceitam de forma bastante natural a violência dos meios de comunicação, e usam como uma válvula escapatória emocional.

"A verdade é que o impacto do meio de comunicação é real. Um meio que fatalmente atinge milhares de pessoas, contando entre seus mais acirrados ouvintes, as crianças do curso primário e pode transformar-lhes a mente, esteriotipando-as, levando-as a interpretar qualquer sentimento generoso como indício de fraqueza, ensinando ódio, medo, violência.

As mães não controlam

— "É difícil para nós que trabalhamos fora — dizem algumas mães — exercer um controle sobre os programas de televisão para nossos filhos. Eles ficam aos cuidados das empregadas que assistem a novelas de sua predileção, filmes de violência, expondo as crianças ao perigo já mencionado.

—É impossível mesmo esse controle — dizem outras — pois é fácil para a própria criança ligar o aparelho da TV. Quando a família se reune para assistir TV, a criança corre o enorme risco de ter que suportar uma carga de emoção para a qual não está ainda preparada.

— "Sentimos que a TV deformou nossos filhos — lamenta uma professora, apesar de toda a boa orientação que lhes damos. Enquanto esperava a hora de seu programa infantil minha filha Mariana de 5 anos ficou assistindo a um filme que o precedia: 'O Monstro sem cabeça'. Apesar de ter sido educada a dormir no escuro e sozinha, desde esse dia ficou aterrori-

zada com o escuro e está traumatizada pelas violências a que assistiu na TV. Não quer mais dormir sozinha. Tem pesadelos medonhos e acorda de madrugada, gritando de pavor".

"Na verdade, apesar de toda vigilância e orientação, esse controle de programação é impossível. A TV é um meio fácil. Está ali, agora. A sua vítima também é fácil: a criança.

"A criança pensa que está se divertindo e tudo o que aprende e observa nos maus programas será usado por ela nas interpretações de suas experiências na vida real e muito dependerão disso sua segurança futura e as suas ações imediatas.

Sangue nos meios de comunicação

"Há portanto o que temer quando os jovens e especialmente as crianças possam imitar o pior do que é exibido nos meios de comunicação. Wertham, entretanto, é imperativo, quando trata do assunto no capítulo 'Sangue nos meios de comunicação': 'Se alguém dissesse na geração passada que poderia ser estabelecida uma escola para ensinar arte e o uso da violência, ninguém teria acreditado.'

Investir no melhor

"O hábito de se atingir todas as camadas com bons programas, acabaria por trazer uma transformação radical na mentalidade popular. A investida contra o analfabetismo e o desenvolvimento cultural do povo, na certa contribuirá para o êxito da tentativa.

"Pode ser que haja um caos momentaneo, mas a verdade é que quando não houver mais programas de baixo nível, o povo acabará se acostumando a assistir o que é bom. E a criança estará salva.. "
Folha da Tarde Ilustrada 4/2/1974.

PRECE

Pai celeste, concede-me um coração brando, compreensivo e pronto a compadecer-se, um coração que não se apresse a julgar ou condenar. Faze-me amar assim como Tu amas, e que eu tenha a paciência de pensar um pouco antes de falar.

Dá-me a coragem de ser manso, não retribuindo aspereza por aspereza; a força de olhar calmamente o adversário, certo de Teu poder para derrotar-lhe os maiores esforços.

Possa eu ter sempre a paz de um coração livre de culpa; e não permitas que a vergonha me faça curvar a cabeça, ou me impeça a firmeza do olhar.

Dá-me sabedoria nas decisões que tomo, pequenas ou grandes que elas sejam.

Conserva-me puro o coração, para que minha linguagem e todo olhar casual, todo pensamento momentâneo sejam aceitáveis à Tua vista.

Nunca eu permita que as pequeninas irritações de minha vida com os meus ou os amigos, se transformem em palavras desagradáveis ou modos frios, mas seja eu sempre gentil nas expressões e nas maneiras.

E afinal, meu Pai, concede que meu caráter esteja em perfeita harmonia contigo e os anjos do Céu, não esperando até que me encontre ali, mas já agora. Por Teu perfeito amor, atraíste os homens a Ti; faze meu amor por Ti tão perfeito que outros a Ti sejam atraídos por minha causa.

Possa eu assim permanecer em Ti agora e para todo o sempre. Amém.

adaptado

UMAS...E OUTRAS

1 Está confirmada para os dias 18 a 21 de julho próximo, a realização do VI CJA/III FEMUSA (6.º Congresso de Jovens da Aspamat e 3.º Festival de Música Sacra).

2 Mais de vinte almas preciosas (todas adultas) fizeram sua decisão em favor do Movimento de Reforma, na cidade de Conchal, no interior de São Paulo. Segundo declarações dos próprios irmãos Adventistas do Sétimo Dia daquele lugar, essas almas constituíam os que "clamavam e gemiam" por causa das abominações cometidas na "classe numerosa". (2TSM:65; GC:608). No sábado, dia 23 de fevereiro, estiveram lá o pastor João Moreno e vários irmãos da capital, quando foi organizada a Escola Sabatina da Reforma no lugar e à tarde foi realizado um importante estudo para confirmar os queridos irmãos no seio da Igreja de Deus. Segundo informações desses irmãos há muitos outros interessados em estudar a mensagem de Reforma naquela cidade. Dentro em breve publicaremos artigo detalhado sobre o alvissareiro fato em tela.

O que mais nos alegrou com o despertamento mencionado foi que, os que aderiram ao Movimento de Reforma (como sempre ocorre) foram pessoas que sentiam necessidade de melhora espiritual e não compreendiam como a verdade podia ser vilipendiada numa organização que se intitula "igreja de Deus".

Suas orações ascendem em favor dos sinceros que ainda lá se encontram, não alimentando nenhum ódio ou ressentimento contra quem quer que seja.

3 FRANK BORMAN, astronauta da Apolo 8, discursando em Nova York: "A Bíblia, que tem sido o cimento e a pedra angular da História, nunca foi necessidade tão urgente como nos dias atuais. Declaro que a Bíblia me guia e me enriquece."

4 DAVID LIVINGSTONE, o notável missionário que desbravou o Continente Africano, teve o centenário de sua morte solenemente lembrado, na Escócia, sua terra natal, e em Zâmbia. Livingstone, cujo coração ficou sepultado na África, faleceu em 1.º de maio de 1873.

5 Certa senhora perdeu seus óculos. Ficou muito triste. Quase três anos depois, quando aquela senhora estava arrumando um velho baú, deu um grito de satisfação. Achara os óculos. Estavam dentro da Bíblia...

6 Dia 31 de março foi a data escolhida para encontro de todos os encarregados da Obra Missionária das Associações e das Igrejas da Capital de São Paulo, local do encontro. Os irmãos Gerson Simões de Barros, diretor do Departamento Radiofônico da União; e o irmão Antônio Salas, diretor do Departamento Missionário da União, estão entusiasmados com o curso que, segundo se espera, alcançará milhares de brasileiros neste ano, através do trabalho do Rádio e dos irmãos em geral.

7 As Sociedades Bíblicas Unidas estão divulgando a Bíblia na China, Mongólia, Tibete, Coréia e Vietnam do Norte através do rádio. Diariamente, pedaços selecionados da Palavra de Deus são transmitidos para

aqueles povos; vítimas de tremendas pressões ideológicas e políticas.

8 A Bíblia está sendo traduzida, na versão popular, em cerca de 800 idiomas. Mais de 3.000 tradutores dedicam-se a esse difícil mister, sob a competente orientação de especialistas das Sociedades Bíblicas Unidas, órgão que coordena o trabalho bíblico mundial.

9 Os irmãos Devai e Palazzolo realizaram congressos e reuniões em vários lugares na América Central. Batizaram 13 almas. Atualmente o irmão Devai está no Sul do México, e logo deverá estar na capital e arredores, dirigindo conferências e fazendo batismos. Especialmente no México temos muitos candidatos da "classe numerosa".

O irmão Bosanac, da Iugoslávia, me escreve que, desde a última conferência (agosto de 1972) foram acrescentadas 50 almas à igreja naquele país.

Das Filipinas também tenho boas notícias: O irmão Todavia me escreve dizendo que foram agregadas mais 19 almas à igreja.

Sábado passado eu estive em Nova York, visitando o grupo que ali temos. Gostei do depoimento de uma irmã. Para um filho dela, o exame vestibular caiu no Sábado (sexta-feira à noite). O rapaz pediu transferência do exame para o outro dia, alegando seus motivos. Quando souberam que era adventista, disseram-lhe: "Aqui temos muitos adventistas, mas nenhum deles vem com a objeção que você está apresentando. Por que você é diferente dos outros adventistas?" Ele então teve a oportunidade de explicar que ele é adventista do Movimento de Reforma. E logo lhe perguntaram: "Qual é a diferença? O rapaz, que ainda não é membro, apresentou-lhes a posição do Movimento de Reforma, dando bom testemunho da verdade. Resultado: Concederam que ele fizesse exame noutro dia, noutro estabelecimento.

Há pouco uns irmãos, em Los Angeles, adquiriram a cidadania americana e tiveram a oportunidade de dar o mesmo testemunho diante de uma comissão especial. É que aqui, quando alguém se naturaliza, precisa também declarar a sua atitude para com o serviço militar e de guerra, e quem se declara objetor de consciência não tem muita facilidade em adquirir a cidadania americana. Pois bem. Aqueles irmãos foram chamados diante de uma comissão especial, do Departamento de Imigração e Naturalização, e foram interrogados minuciosamente. Diante do argumento. "Os adventistas não se negam a pegar em armas; por que vocês não fazem como os demais adventistas?" — tiveram a oportunidade de explicar que eles são adventistas do Movimento de Reforma.

A. Balbach

10 Estando Bacabal no roteiro do pastor Ari Gonçalves da Silva, presidente da União Brasileira, tivemos o privilégio de participar de uma série de conferências espirituais nos dias 1, 2 e 3 de fevereiro. O quarteto "Nunes", com seus belos cânticos, muito alegrou as reuniões.

Dia 3, domingo, realizamos uma festa batismal, quando sete almas foram sepultadas através do batismo, e ressuscitadas para viver e servir a Cristo. Uma boa classe está sendo preparada para a próxima oportunidade.

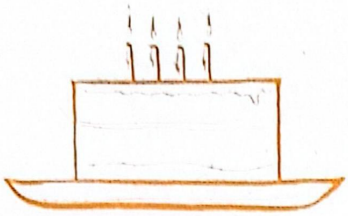
Leocádio José de Souza

O Página Juvenil...

...se congratula com os irmãos Geny e Aldo Batista da Silva pelo nascimento, no dia 3 de janeiro, de seu filho Dirceu.

Ao novo reformista os nossos votos de felicidade e de crescimento em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.

Coluna Social



ANIVERSARIANTES DE ABRIL

ALBERTO GOMES
ALBERTO JOSÉ OLIVEIRA
AMÉLIA DEVAI
AZIZA CARNEIRO LIMA
ARLETE RODRIGUES DE SOUZA
BEATRIZ BARTAPELLI
CARMEM HARAMI
CLÁUDIO LUUP
CONCEIÇÃO PEREIRA DUQUE ESTRADA
EDER DA CRUZ
ELIAS FREITAS DA SILVA
ERONITA LEANDRO DA SILVA
ESTERLINDA PINHEIRO DE OLIVEIRA
EZILDA PIZZOLITO
GIVANILDA BATISTA TAVARES
GLÓRIA MARIA FEITOSA
HEBER DE SOUZA
HELENA BORGES MARTINS
HIRAM RODRIGUES DE SOUZA
ISABEL MARQUES
ISMAEL RUPERTO
IZAAC MARTINS
JOAQUIM FRANCISCO TEIXEIRA
JOAQUINA ALCINA DA SILVA
JOSÉ ANASTÁCIO DO NASCIMENTO
JOÃO RICARDO RODRIGUES
JOÃO MARTINS BORGES
JOÃO MORENO
JOÃO BATISTA
JORGE LOVRO
JÚLIO CÉSAR BERTELLI SILVA
JOEL DE MELO LIMA
LAIR LIMA
LOURIVAL DOS SANTOS
MARIA DAS DORES LOPES
MARTA GONÇALVES
MARILANDE SILVA CRUZ
MARIA MADALENA MARTINI
MARIA MADALENA
MIRIAM OLIVEIRA PINHEIRO
NILZA FRANCISCO BATISTA
PASQUALE LEMMO
PONCIANO MATOS DE FREITAS
RODOLFO BENDE
ROMANA GÁLIA KOBLITZ
SELMA LOVRO
SAMUEL TULEU
SILAS BARBOSA

ANIVERSARIANTES DE MAIO

ALBERTINA SILICIA DOS SANTOS
ALFREDO WITTMANN
CATARINA RODRIGUES EVANGELISTA
CELIA APARECIDA DE SÁ
CLÁUDIA RODRIGUES DE SOUZA
CLÁUDIO CÉSAR BARROZO
CLÓVIS BASILIO
DOMINGOS PEREIRA DA SILVA
EDITH SIMON
EDSON DE OLIVEIRA CUSTÓDIO
ELIAS KATON
ELIETE RUPERTO
ELIZABETH APARECIDA BORGES
ELIZAMAR BARBOSA
ELIZABETH LÚCIA RODRIGUES
EMILSON JOEL V. DE MEDEIROS
ENIO LEANDRO GOMES
ESTER DO CARMO MENEZES
EZER RIBEIRO DE AQUINO
FÁTIMA DE OLIVEIRA CUSTÓDIO
GENEROSA ALVES BORGES
HELOISA RODRIGUES EVANGELISTA
HILSON M. CHAVES DO CANTO
IRACILDA BATISTA
ISAIAS SIQUEIRA LIMA
ITAMAR SIMÃO DA SILVA
JEPTE ALVES DOS SANTOS
JERÔNCIO RODRIGUES
JOÃO ALBÉRIO RODRIGUES
JOÃO CARVALHO
JONAS SILVEIRA
JOSÉ GONÇALVES LIMA
JOSUÉ GOUVEIA
LAÉRCIO DE OLIVEIRA CÉSAR
LOURDES CARDOSO
LÓIDE GABRIEL DA SILVA
MAGALI LEME DA SILVA
MANOEL ANASTÁCIO DE MORAIS
MARCO PEREIRA DE OLIVEIRA
MARIA ÂNGELA GOMES
MARIA DO CARMO DE MORAIS
MARIA IMER DA CRUZ
MARIA LUISA DE FARIA
MARIA RITA CARDOSO DE MENEZES
MIRIAM DE LIMA ARAÚJO
MARIA MADALENA
NÁDIA KLEINA LIMA
NILDA BARBOSA SILVA
PAULO AQUINO DE SOUZA
PEDRO PIO DA COSTA
RAQUEL LUUP DEVAI
ROBERTO ASSAO SATO
RUTE DE JESUS PINTO
RUTE FERREIRA SANDES
SAMUEL INÁCIO
SAMUEL PAES SILVA
WILSON BORGES DE MEDEIROS

CASAR-SE-ÃO...

dia 12 de maio, domingo, os jovens Maria de Oliveira e Oswaldo Pedro dos Santos, no templo de Vila Maria, à Avenida Alberto Byington, 1494.

e

dia 26 de maio, às 17,30 h, os jovens Ester Envangelista e Gersom de Brito no templo da Lapa, à rua Araçatuba n.º 387.

Através deste jornal eles convidam a todos os leitores do mesmo para a festa em perspectiva.

NÃO ASSUMA NENHUM COMPROMISSO PARA OS DIAS 16 A 24 DE JUNHO!

PARTICIPE ATIVAMENTE NA SEMANA DA COLPORTAGEM!

A IGREJA DE DEUS PRECISA DE VOCÊ!

ALISTE-SE!